

NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3112/3113/3114 BISSAU

PRESIDENTE TERMINA VISITA AO INTERIOR DO PAÍS

O Comandante de Brigada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, regressou ontem à capital, depois de uma visita de trabalho às regiões de Tombali, no Sul do país, e de Bafatá e Gabú, ambas na Zona Leste.

Durante cinco dias, o Chefe de Estado guineense, que chefia uma importante delegação do Partido e do Governo, deslocou-se, conforme o nosso jornal havia noticiado na sua última edição, a Unal, Nhala, Quebo e Saltinho, todos eles na Região de Tombali, às localidades de Sintcham Mole, Bambadinca e à cidade de Bafatá, encontrando-se desde quarta-feira no Gabú.

Nesta última região, o Presidente Nino Vieira visitou Carantabá, onde apreciou o estado de desenvolvimento do projecto comunitário ali em curso, tendo-se interessado particularmente pela experiência da produção do arroz.

Em todas essas localidades, o Comandante Kabi auscultou, durante as reuniões com a população, em particular com os homens grandes, as preocupações e dificuldades que se lhes colocam no seu dia-a-dia e falou-lhes da situação que o país enfrenta, tanto nos aspectos político, económico e social. Problemas relacionados com a prática da circuncisão (fanado) no período da campanha agrícola, do comércio privado e ainda os gastos inúteis das nossas divisas mereceram igualmente atenção do Presidente do CR.

EXPORTAÇÃO DE MANCARRA

A Guiné-Bissau assinou com o Instituto de Azeite e Produtos Oleoginosas (empresa portuguesa) um acordo de exportação de conote, amendoim e bagaço de amendoim numa cerimónia realizada, segunda-feira, na sede dos Armazéns do Povo, em Bissau.

Esta exportação, que engloba quase toda a produção local, com excepção da parte utilizável para o mercado interno, está avaliada em 14.650 toneladas correspondente a 4.766.500 dólares (cerca de 190.660.000 pesos). Nesta venda, a única responsabilidade da Guiné-Bissau é a de evacuação do produto do interior e sua colocação no navio, a partir da qual fica ao encargo do comprador.

O período da exportação começa em Junho devendo terminar em Novembro, tendo o nosso comprador exigido que o carregamento seja efectuado no máximo em duas prestações.

A comercialização, pelo seu carácter da envergadura, estima-se que seja a maior do género realizado até ao momento, ocupando quase um terço da exportação global do país.

MENSAGEM PARA NINO VIEIRA

O Comandante de Brigada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução recebeu na quinta-feira passada, em Sonaco, onde se encontra a efectuar visita de trabalho, o enviado especial do Presidente da República Árabe Saharaoui Democrática, Mohamed Abdelaziz.

O enviado especial do Presidente saharoui, Sidati Mohamed, Secretário-Geral da Presidência da RASD era portador de uma mensagem do dirigente saharoui para o camarada Presidente Nino Vieira.

O conteúdo, da referida mensagem não foi revelado aos órgãos de informação, mas pensa-se que ele se prende com a próxima Cimeira dos Chefes de Estado da OUA a realizar de 2 a 6 de Julho, em Addis-Abeba.

NICARÁGUA PEDE REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA



A Nicarágua pediu a convocação urgente do Conselho de Segurança da ONU para debater a situação criada na América Central na sequência da nova invasão do país por ex-guardas somozistas.

O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua afirma numa carta enviada ao Presidente do Conselho de Segurança de que a invasão realiza-se a partir das Honduras pelos somozistas, que são financiados e treinados pelos Estados Unidos. Ele disse ainda que espera que o Conselho de Segurança encontre os caminhos para a regularização do conflito que ameaça a paz e a segurança internacionais.

Nos últimos dias os contra-revolucionários estão a atacar a Nicarágua em várias direcções a partir das Honduras. Segundo o representante permanente da Nicarágua nas Nações Unidas, uma nova invasão do país a sul está a ser preparada a partir da Costa Rica.

O Conselho de Segurança da ONU já debateu nos começos de Abril o perigo de um conflito global, que paira sobre América Central na sequência de provocações de grupos contra-revolucionários. — (Ver pág. 7)

FUTEBOL: SELECÇÃO JOGA AMANHÃ NO TOGO

LOMÉ — (Do nosso enviado especial) — A caravana desportiva chegou quinta-feira à tarde a Lomé, após uma escala técnica em Abidjan. A viagem decorreu sem problemas e a comitiva desportiva, os jogadores em particular, encontram-se em óptimas condições físicas, para o embate de amanhã.

Para já, optimismo é coisa que não falta aos anfitriões, facto constatado logo à chegada da equipa nacional, saudada com gestos de derrota. Também apercebemo-nos de que o «desaire» de Bissau, foi mal recebido pelo público desportista togolês, o qual apesar de «anestesiado» com o triunfo da sua equipa frente à Guiné-Conakry na Taça das Nações, não consegue disfarçar sintomas de dor.

Por seu turno, Ciro e os companheiros estão esperançados num resultado que lhes permita continuar na prova. «Caça ao homem», assim definiram Mussá Cambaio e Pedro Una, a arma que o onze nacional irá utilizar. O treinador Cipriano Jacinto avançou a equipa provável para o jogo de amanhã: Bracia; Mussá, Cláudio, Pedro Una e João Domingos; Fanfali, Gomes e Arnaldo; Ciro, Biri e Vieira.

OBRAS DO CENTRO ISLÂMICO COMEÇAM EM NOVEMBRO

(pág-8)

ARMAMENTO: A URSS APRESENTA PROPOSTAS

(pág-7)

Dos leitores

A polémica dos fanados

Ao Camarada Director

Por intermédio desta venho mais uma vez ocupar a coluna desse nosso/vosso tris-seminário N.º Pintcha, destinado aos leitores, para abordar um assunto que tem feito gastar muita tinta e salivas e que para muitos pode ser visto como um deixa andar.

Trata-se do fanado, mas desta feita a das mulheres (meninas), que a ver de muitos não tem grande prejuízo na vida económica do nosso país, mas se por um lado não prejudica, tem um facto negativo na nova sociedade que pretendemos criar nesta Pátria.

Esta prática fez com que o problema fosse discutido em reuniões de esfera internacional. É assim que numa reunião da Federação Democrática das Mulheres, realizada em Praga, Checoslováquia, recomendou-se o combate a essa prática que embora se trate de um dos factores culturais africanas, é nocivo ao progresso da mulher.

Ora vejamos o que se passa na nossa capital. Por volta do princípio do mês de Abril último, um grupo de velhas do Bairro de Amdalai, decidiu realizar esse fanado com algumas dezenas de miúdas, acto que veio a generalizar-se, passando neste momento de algumas dezenas para centenas; contando neste momento para cima de meio milhar.

Mas todo esse número não teria importância de ser abordado nesta coluna, se tal não tivesse provocado a alienação de muitas crianças e até jovens, mesmo as que já estudam nos Ciclos e até liceu, coisa que na maioria dos casos fazem sem a permissão dos pais.

Uma pergunta! Quantas dessas meninas ficarão com o ano perdido? Quantas escolas ficaram desfalcadas com essa fuga? Para onde é que vamos? Sim, às vezes somos obrigados a render à evidência dos factos e utilizar essa pergunta.

Se os adultos, caso concreto dos Balcãs, papéis ou qualquer etnia da nossa terra, não podem realizar o fanado na época das chuvas, as crianças, especialmente as que frequentam diversos estabelecimentos escolares do país, podiam fazê-lo na época das chuvas, que é a altura mais adequada, a meu ver, para não se prejudicar o seu aproveitamento escolar.

Aqui termino, camarada director, deixando os meus votos de que o assunto merecerá a atenção de quem de direito.

JOFRAYME BAIO

Comemorações do 1.º de Maio

O sector de Caboxanque foi o palco dos acontecimentos do 1.º de Maio — Dia Internacional dos Trabalhadores. Com efeito, centenas de pessoas concentraram no local, a fim de celebrarem esta importante data.

Segundo a ANG, estiveram presentes ao acto representantes da direcção superior do Partido, da UNTG e do executivo regional e trabalhadores de vários sectores que compõem a Região. Houve desfile dos trabalhadores seguido da intervenções populares e do camarada Nicandro Barreto, CC do Partido e membro do comité Inter-Regional

do Sul, que a dado altura do seu discurso disse:

«O primeiro de Maio é um dia em que os operários de todo o mundo celebram o seu despertar para uma vida consciente, na luta contra a exploração do homem pelo homem, a violência, a opressão e a humilhação». Prosseguindo o seu discurso, afirmou que «a nossa Central Sindical, orientado pelo PAIGC, saberá a cada momento sensibilizar e estimular os nossos trabalhadores, no sentido de cada vez mais aumentarem a produção e limitar deste modo a dependência do exterior».

Igualmente, a Região de Cacheu celebrou o 1.º de Maio — dia Internacional dos Trabalhadores — com um vasto programa que insere actividades políticas, culturais e desportivas, programado pelo Secretariado Regional do Partido.

Segundo uma nota da ANG, presidiu ao acto central o camarada António Cadjucan Nhaga, Secretário para a organização do Partido naquela localidade. No sector de Bula, as manifestações tiveram início desde sábado com um desfile e demonstração de materiais de construção e demais recursos exibidos pela empresa

privada António Carvalho» (ANCAR), uma empresa com várias obras em construção no local.

Entretanto, nos outros sectores que compõem a região houve igualmente comícios de esclarecimento e sensibilização sobre a campanha de plantação de árvores de frutas, abolição das queimadas e a preparação para o novo ano agrícola.

Em alguns sectores com possibilidades de iluminação, concretamente Bula, exibiu filmes alusivos à data, bem como um sarau cultural organizado pelos alunos e professores.

Oio: Delegação da JAAC visita região

A fim de se inteirar das actividades da J.A.A.C. na Região de Oio, nomeadamente no que concerne à situação da quota dos militantes, materiais e património distribuído ao secretariado regional, a situação e perspectivas do departamento da Brigada Juvenil de Trabalho, estiveram na semana passada em Farim os camaradas Aníbal Alarba e Félix Sambú, ambos membros do Conselho Central da JAAC.

Em Farim, a delegação manteve uma sessão de trabalho com os camaradas João Louren-

ço Alves e João Quinhin Nancanhá, respectivamente, primeiro secretário da JAAC na região e responsável pela brigada juvenil dos trabalhos naquela área.

Entretanto, no final da reunião foi entregue à delegação o plano anual de trabalho e do orçamento.

NHACRA: JAAC FEZ BALANÇO DAS ACTIVIDADES

A fim de proceder o balanço das estruturas financeiras da JAAC no sector, o destino da quota e das receitas das ac-

tividades do grupo teatral no local, entre outras questões debatidas, encontra-se desde fim de semana no referido sector o camarada Sabino Dabó, membro da Comissão de verificação e Controlo e responsável pelos assuntos económicos e financeiros na região.

Ainda em Nhacra, o camarada Sabino teve um encontro de trabalho à margem da reunião de balanço, com os membros do secretariado da JAAC no sector, dirigido pelo camarada Anselmo Djaló, primeiro secretário no sector.

Bissorã

Reunião de professores

Decorre esta semana, em Bissorã, uma reunião dos coordenadores da educação e presidentes das comissões de estudos dos sectores da região, na qual será analisada a situação da educação naquela área, o relatório sobre a recolha dos dados de avaliação final do primeiro e segundo semestres do ano escolar e apresentação dos relatórios sobre o cumprimento do programa da 1.ª e 4.ª classes.

Saliente-se que os trabalhadores são dirigidos pelo camarada Estanislau Duarte Monteiro, delegado regional da educação.

Responde o povo

Como vê o trabalho dos fiscais nos mercados? (1)

Nos mercados da nossa capital, todos os vendedores murmuram dos fiscais como sendo os seus inimigos: «Não têm trabalho», «são amontons»...

Daí a curiosidade do nosso repórter em se deslocar aos mercados de Caracol, Bandim, Santa Luzia e ao mercado principal, para inquirir as pessoas sobre o que acham da actuação dos nossos fiscais nos mercados.

Muitas pessoas recusaram dar entrevistas, talvez porque não querem meter-se com os fiscais, mas algumas tiveram mais coragem e opinaram como se segue:

Bona C6, casada, de 32 anos de idade, vendedeira de frutas. «Apesar de frequentar o mercado há muito tempo, nunca pude compreender bem o trabalho dos fiscais. Porque acabam de chegar, perguntam-nos o preço e dizem logo «panha n6 bai». Prendem-nos então e levam o produto para irem ven-

der a preços que querem. Não concordo com os seus trabalhos, isso porque quando prendem as pessoas aplicam-lhes multas exageradas que não correspondem ao valor do produto. Por isso nesses casos o vendedor deixa levar o produto. Agora pergunto: Aonde o levam? E as bacias? Se vendem esse

produto, a quem entregarão o tal6o da multa? Eles metem tudo nos seus bolsos; e levam para as suas mulheres. Isso n6o pode ser porque cobram-nos o direito do mercado e depois proibem-nos de vender os nossos produtos».

Nen6 Soares Vieira, 45 anos de idade, revendedeira. «Acho bom o trabalho dos fiscais, desde que represente uma contribuiç6o para o nosso desenvolvimento. Isso porque h6 tamb6m pessoas que realmente vendem os seus produtos a preços muito altos, mas eu s6o vendo barato e todos me conhecem pelo nome de «djila tulo». Por isso

nunca tive grandes problemas com os fiscais.

Uma coisa, no entanto, 6 certa: alguns fiscais n6o cumprem cabalmente o seu papel de fiscalizaç6o. S6o sabem prender. Mas acho que primeiro devem mandar o vendedor baixar os preç6os e na segunda vez prender desde que o vendedor for desobediente.

N'Daf6 C6, 42 anos de idade — veio do interior, encontr6mos-lo a vender mandioca no mercado de Bandim. «Estou c6a a vender mandioca, porque se eu mandar a minha mulher, com esses fiscais... Por isso mesmo 6 que eu vim! Eu n6o estou contra eles, desde que

trabalhem honestamente porque foram postos a6 pelo Estado.

Contudo, um indiv6duo cansa-se muito em lavar mandioca e outros produtos e, chegando o tempo dele se sentir compensado pela venda desses produtos, a6 6 que aparecem os fiscais sem respeito pelo campon6s e dizem: «6 muito caro, tens que pagar a multa». Mas multa de qu6? Porque 6 que n6o v6o tamb6m 6s lojas e aos «djilas» a fim de os obrigar a baixar os preç6os dos produtos? Isso significa que o campon6s 6 burro, n6o 6?

O Governo fala todos os dias da agricultura, como sendo base do de-

envolvimento do nosso Pa6s. Agricultura como? Se o campon6s n6o 6 respeitado! Se os produtos da agricultura n6o t6m nenhum valor nos nossos mercados! Dessa forma, o comportamento de certos fiscais constitui uma injustiça em relaç6o ao pobre campon6s. Se os produtos tivessem valor, v6 l6, acho que todos os lavradores esforç6m-se-iam ainda mais.

Portanto, para que o campon6s n6o fique prejudicado, acho que o Governo deve promover campanhas explicativas dos preç6os dos produtos nacionais. Nesse caso o campon6s j6 n6o ter6 problemas com os pobres fiscais».



Jornada de estudo das obras de Cabral

que, segundo ele, irá contribuir para o reforço da formação ideológica dos professores, tendo desejado que esta jornada tenha um sucesso.

Seguidamente falou a camarada Dulce Borges que afirmou que «este modelo de actividade é um marco significativo, pois ele assinala o prelúdio de uma nova fórmula de sensibilização política, onde as massas trabalhadoras, particularmente os professores, poderão analisar e discutir as vias que permitem a conjugação de esforços, no quadro de um confronto democrático de ideias, do prosseguimento e aprofundamento do debate e da cooperação generosa entre os militantes da JAAC, professores, estudantes, entre outros cidadãos que se pronunciam e lutam pela formação de um «Homem Novo», fiel às opções do PAIGC e o ideal Reajustador do 14 de Novembro».

Mais adiante aquela responsável do ensino disse que estudar a Obra de Amílcar Cabral não

é uma mera acção de tentar conhecer a vida exemplar do Herói, do forjador da Nação guineense e caboverdiana, mas também examinar, à luz da sua óptica penetrante, toda a história da nossa Pátria, que é parte integrante da história africana e universal.

Ainda durante a sua intervenção, a camarada Dulce Borges salientou a formação revolucionária que o estudo das Obras de Cabral, contribui na luta anti-imperialista, tendo ainda dito que a cerimónia ora inaugurada revela o papel de vanguarda que o pensamento de Cabral ocupa na actual conjuntura do país. Também durante a jornada procurar-se-á estudar e encontrar o tipo de medidas concretas que é necessário tomar em cada sector, contribuindo assim para a concretização dos anseios que a Reconstrução Nacional reclama.

ESCOLA SUPORTE DA RECONSTRUÇÃO

No entanto, o papel do professor neste mo-

mento na solução dos problemas da nossa sociedade é um dos temas de destaque nos trabalhos deste evento, e a escola é dado neste fase um papel importante para resolução das dificuldades económicas que o país enfrenta, pois a ela cabe formar homens capazes de responder às exigências da reconstrução nacional.

Por seu turno, o camarada Teobaldo Barbosa considerou o pensamento de Cabral como base para a consolidação da independência e fazer progredir o nosso jovem país. Igualmente louvou os esforços feitos pelo Ministério da Educação Nacional promotora desta grande iniciativa.

De salientar que esta jornada se enquadra nos programas das comemorações do 10.º aniversário do assassinato do camarada Amílcar Cabral, e foi dividida em Comissões com termos diferentes reunidos em diferentes escolas da capital. Assim, a Comissão A teve como tema

«Amílcar Cabral e a Luta Anti-Imperialista», com local de encontro na Escola Primária Revolução de Outubro e o orador Manuel Rambout Barcelos (Manecas), B «Amílcar Cabral e a Estratégia Militar», local de encontro Escola 5 de Julho, orador camarada Afonso Té; C — «Amílcar Cabral e o Projecto da Sociedade Idealizada para o nosso Povo», Escola 22 de Novembro, orador Helder Proença; a Comissão D — «Amílcar Cabral e os Professores», Escola António José de Sousa, pelo camarada António Melício e finalmente, a comissão E — que teve como tema «Amílcar Cabral e a Agricultura na Guiné-Bissau», com local de encontro na Escola Primária Ernesto Che Guevarra e orador o engenheiro agrónomo Nelson Dias. Todas as sessões decorreram de 5 a 6 do corrente e das 18 às 19,30 horas.

A abertura solene da jornada de Estudo das Obras e personalidade do nosso saudoso líder, Amílcar Cabral, foi realizada no fim da tarde da passada quarta-feira, no salão do Ministério da Justiça, organizada pela Secção da Informação e Departamento de docência do Ministério da Educação Nacional.

O acto, que contou com a presença dos camaradas António Borges e Teobaldo Barbosa,

ambos do Comité Central do PAIGC e, respectivamente, Presidente do Comité do Partido do Sector Autónomo e Secretário-Geral da J.A. A.C., e ainda das camaradas Dulce Borges e Esperança Robalo Furtado, directoras-gerais do Ensino e do Instituto Amizade, além de um representante da JAAC.

Ao abrir a sessão, começou por falar o camarada António Borges para louvar a iniciativa

Prossegue campanha de saneamento

A campanha de higiene e saneamento do meio ambiente, iniciada em Abril último, prossegue a sua ofensiva, conforme apurámos junto da Secção de Higiene e Saneamento do Meio Ambiente.

Assim, durante os últimos dias, foram fiscalizados e encerrados os seguintes estabelecimentos: Restaurante

Berlengas, Café Universal, Café Dias e pequenas tascas que servem refeições pertencentes a Saliu Sibé, Fã Diko, Turde Seidi, todos de nacionalidade mauritaniana, com postos de venda no mercado de Bandim.

Ainda de acordo com o camarada Fernando Sané, um dos responsáveis daquela secção, a

nota mais saliente nesses locais são a falta de higiene e a negligência no estado dos estabelecimentos que vai desde a escassez de copos, pratos e talheres à inexistência de certificados de controlo sanitário por parte do pessoal.

Por outro lado, aquele camarada afirmou ainda que a campanha irá prosseguir, estando nes-

te momento a ser levado a cabo nas regiões. Pois até certo ponto e segundo ele é necessário tomar tais medidas, uma vez que as casas que servem géneros alimentícios, devem reunir todas as condições higiénicas indispensáveis a fim de poder garantir uma boa saúde ao nosso povo.

Farmácias

HOJE — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 2520
AMANHÃ — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 5515
SEGUNDA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 2702
TERÇA-FEIRA — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, tel. 21 3473

Cinema

A Cine-UDIB apresentará o filme o BOM, o MAU e o VILÃO; em Sessão MATINÉ e SOIREE.

José Pin: Quero voltar à juventude

José Pin Nacul, natural de Bissau e residente no Bairro de Antula, tem 52 anos de idade. É um homem já invadido pela velhice e agora trabalha como guarda na moradia dos técnicos italianos da Vitrosselénia.

Qual é a sua data histórica?

— A minha data histórica foi, sem dúvidas o 14 de Novembro, porque é a data que travou toda a miséria que estávamos a sofrer. Depois do 14 de Novembro senti-me como um homem livre de exprimir os meus sentimentos.

Acha que há muita corrupção no País?

— Eu acho que há corrupção na terra devido à recente utilização duma coisa nova, a droga, que ouvi dizer ser o inimigo número

um da Juventude, e também da existência de muitos carteiristas que actuam nos mercados da cidade e nas paragens de viaturas de transporte público.

Gost: de futebol?

— Gosto muito do futebol e jogava nos anos 50, na vida militar, porque era obrigatório fazer exercícios.

Como é que gasta o seu tempo livre?

— Eu gasto o meu tempo livre trabalhando em casa com a minha família.

O que gostava de fazer na vida?

— Se Deus me der mais anos de vida, quero continuar a trabalhar para não morrer à fome.

Tem algum desejo não realizado?

— Voltar à juventude ou ser rico. Para si qual é a melhor maneira de acabar com as bichas?

— Para mim, quando chegarem as mercadorias a Direcção-Geral dos Armazéns do Povo deve dividí-las imediatamente às lojas estatais e privadas.

O que é que considera necessário para que o País conquiste a independência económica?

— Todos nós sabemos que a nossa barriga depende das importações, e para tal todos nós devemos pegar teso para diminuir essas exportações.

Aumentar a produção é objectivo da empresa

A Estrela-do-Mar, Sociedade Mista de Pesca Guineo-Soviética, vai no decurso deste ano aumentar a quantidade e qualidade do pescado no mercado nacional, afirmou ao nosso jornal o camarada Abubacar Baldé, director-geral da empresa.

Esta empresa pesqueira foi criada em 1975 pelos governos da Guiné-Bissau e da União Soviética, na base da cooperação que existe entre os dois povos. O nosso Governo tem 51 por cento do capital social e a parte soviética detem 49 por cento. A empresa tem por vocação a pesca de camarão, mas como foi a primeira empresa do género a ser criada pelo Governo guineense e neste momento o único que funciona regularmente, tem-se também dedicado à captura de outra qualidade de pescado, para abastecer o mercado nacional e para exportação.

O camarada director-geral da empresa nos diria que a Estrela-do-Mar vem melhorando gradualmente desde a sua fundação a qualidade do seu trabalho. Agora, com a nova direcção, ela conta dar um outro salto qualitativo, pois essa mesma direcção está determinada a fazer com que a empresa avance em todos os aspectos.

«Mas a preocupação fundamental — diria o camarada Baldé — é abastecer a nossa população em peixe», tendo já alargado a venda do pescado a alguns mercados dos arredores da capital, isso precisamente para evitar aglomerações e bichas intermináveis. «Queremos fazer tudo para evitar muitas

trada do pescado, isso precisamente para acabarmos com uma certa rede mafiosa que existia na empresa, e que urge pôr cobro». Os stocks nas câmaras e planos de venda são diariamente controlados bem como as requisições, de modo a não permitir que as pessoas quando vão levantar o pescado encontrem as câmaras vazias.

«Este controlo de câmaras e planos de venda tem por objectivo também acabar com uma certa prática ilegal que se verificava na empresa com a saída do pescado», disse o camarada Baldé. Nas requisições, havia alguns vendedores que, segundo ele, tinham direito a levantar a quantidade de peixe que queriam e os

Ainda no que diz respeito às práticas ilegais, o camarada Abubacar Baldé nos diria que «a rede estava de tal modo implantada que o seu desmantelamento foi muito difícil», o que o obrigou a chamar a si o controlo directo de muitos assuntos da empresa, com o objectivo de cortar essa acção nefasta e que prejudicava grandemente a nossa população».

Sobre a especulação na venda do peixe por parte das bideiras dos mercados da capital, o camarada director-geral disse que o combate a essa prática irregular cabe ao Comité de Estado da Cidade de Bissau, através dos seus fiscais. «Contudo, nós

ríficos. O pescado nessas regiões vende-se ao preço das regiões. Por outro lado, a Estrela-do-Mar está a enviar esforços no sentido de conseguir conservar o pescado no interior.

A Sociedade Mista Estrela-do-Mar dedica-se à pesca para a exportação de modo a poder fazer face às suas despesas no exterior. O director-geral empreendeu uma recente viagem a Dakar e à Europa. A este propósito, o camarada Abubacar Baldé afirmou-nos que a sua deslocação teve por finalidade contactar os clientes da empresa e definir com eles uma nova linha de orientação que a empresa adoptou no capítulo das exportações. A sociedade

casos, decidimos que doravante os nossos produtos serão vendidos a pronto pagamento e não a crédito como foi até aqui».

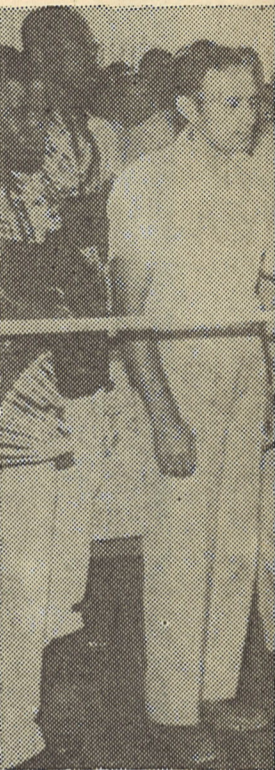
Por outro lado, e ainda segundo o nosso entrevistado, esta viagem permitiu-lhe estudar o mercado internacional do pescado e de se inteirar das necessidades das empresas pesqueiras no estrangeiro.

Voltando à situação interna da empresa, o camarada Abubacar Baldé sublinhou que a sua intenção na empresa é a de se inteirar de toda a situação da Estrela-do-Mar: «Não quero ser apenas um director de gabinete» assegurou.

Sobre o diferendo com o cliente Júlio Soares, o caso está praticamente perdido pela nossa parte, uma vez que este último declarou a falência.

AUMENTAR A PRODUÇÃO

O director-geral da Estrela-do-Mar decla-



têm por objectivo pagar para pagar as dívidas da empresa com Sovriflot, a empresa soviética que dá assistência técnica à Estrela-do-Mar.

QUALIDADE DO PESCADE

A Guiné-Bissau tem uma costa marítima de mais ricas em fauna, mas, nos nossos mercados, raras vezes se encontra peixe de primeira qualidade. Quando a empresa começou a funcionar era frequente aparecer sardinhas, durante longos meses, depois corcor e bagre. Em suma: nem bica, buda e nem senapa apa-



O Camarada Presidente no acto da inauguração da Feira de Amostra organizado pela Estrela-do-Mar



bichas que se verificam nos principais mercados da capital», afirmou o director-geral da Estrela-do-Mar.

Uma outra preocupação da empresa é a de colocar o peixe nos mercados o mais cedo possível, sublinhou o camarada Baldé. E acrescenta: «A direcção da empresa assumiu o controlo directo da saída e en-

outros não, o que gerou uma situação de favoritismo. «Nós decidimos combater essa prática rigorosamente. Pois, se um tem direito a dez quilos, os outros também têm o mesmo direito. Não queremos amiguismo mas sim a justiça», sublinhou o responsável da Estrela-do-Mar.

condenamos essa prática».

PEIXE PARA O INTERIOR

Neste momento a Estrela-do-Mar está a ensaiar a colocação do pescado em algumas regiões do país. Assim, já se realizaram experiências com Canchungo, Farim, Bafatá e Gabú, em camiões frigo-

precisa de disciplinar as suas exportações, disse o camarada Abubacar Baldé e prosseguiu: Passaram-se situações bastante lamentáveis como é o caso de Júlio Soares, que mandava pagar com cheques sem cobertura, e outras como comer-peixe que alegam existirem empresas nacionais que os devem. Para que não se repitam tais

rou-nos que este ano a empresa terá como lema o aumento da produção. Para isso, torna-se necessário criar condições no alto-mar para se elevar a produção.

A empresa dispõe de 12 barcos: quatro para a Guiné-Bissau e quatro para a URSS e outros quatro adicionais, que

reciam no mercado nacional.

A este propósito, perguntámos ao camarada Abubacar Baldé, quais as razões do desaparecimento do peixe de primeira qualidade no mercado. Eis a sua resposta: «A nossa empresa dedica-se à captura de camarão, do qual a empresa é vocacionada e que se pesca a uma cer-

Guiné-Bissau vai receber ajuda de Paquistão e Índia

O nosso país irá beneficiar de uma oferta de arroz do Governo paquistanês e medicamentos da parte da Índia, declarou ao fim da tarde da passada segunda-feira, o camarada Samba Lamine Mané, Ministro dos Negócios Estrangeiros, aos órgãos de Informação nacional,

os seus homólogos sobretudo com os ministros de Comércio, Finanças e Indústria, com os quais discutiram as formas de dinamizar os laços de cooperação que já tinham sido avançados há dois anos, aquando uma delegação do nosso país deslocou-se ao Paquistão, e poste-

giados, o Governo paquistanês ofereceu ao nosso país 500 toneladas de arroz.

Na Índia, a delegação foi recebida pelo Primeiro-Ministro Indira Ghandi, e encontrou-se com os ministros de diferentes sectores, nomeadamente Saúde, educação e Comércio.

se campo e que os seus produtos têm um preço bastante competitivo no mercado internacional, o que levou o nosso país a interessar-se pelos seus produtos. Por isso ficou decidido dar continuidade através de embaixadores desses dois países, que brevemente apresentarão as suas



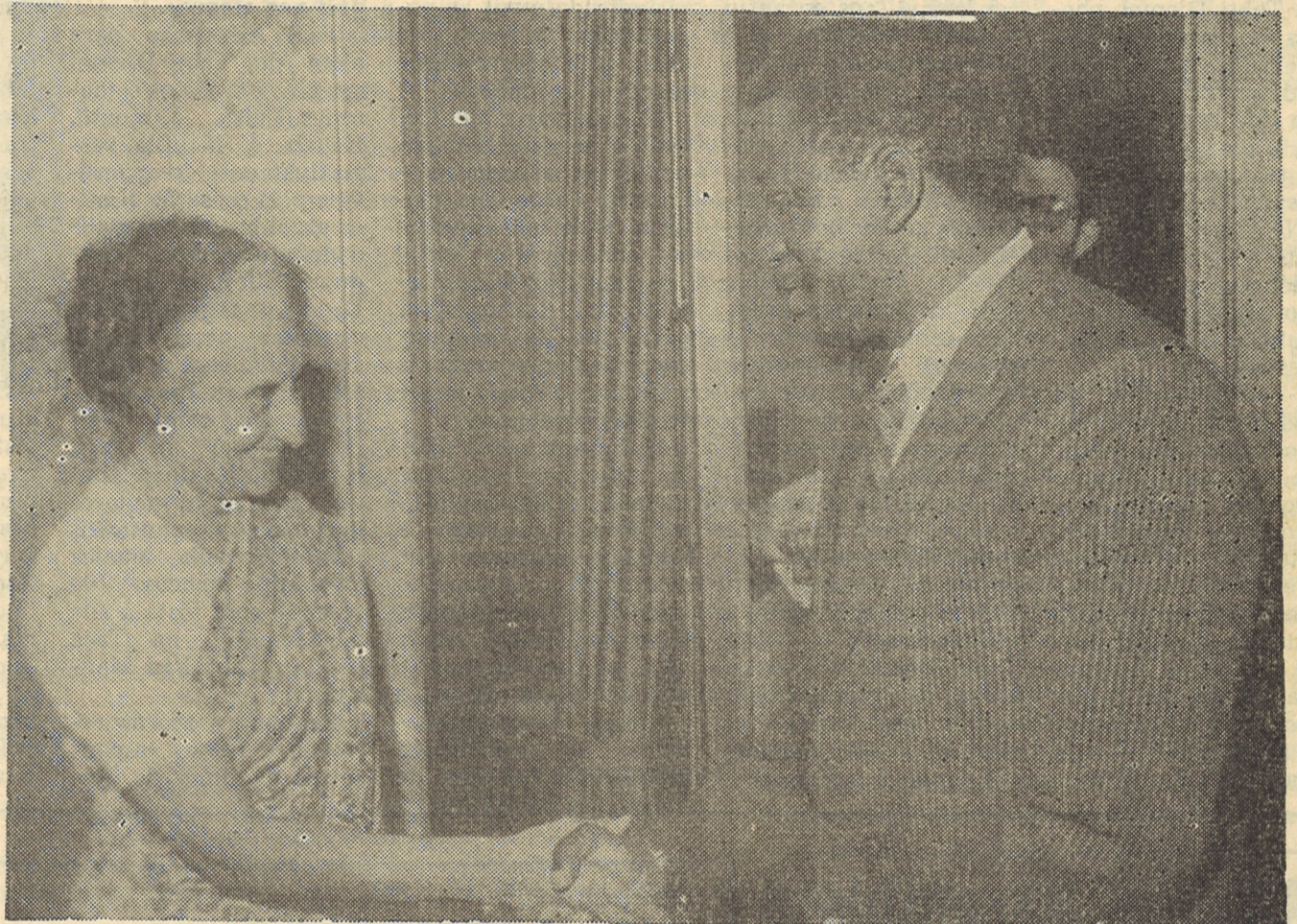
a profundidade, onde não se encontra peixe de primeira qualidade. Dedicam-se mais à pesca de camarão porque tem mais cotação no mercado internacional. Para podermos responder à nossa vocação temos de ir ao camarão e ele pesca-se em zonas de grande profundidade. Os nossos barcos vão longe em busca do camarão e aí não podemos pescar peixe de primeira qualidade. O barco francês que em tempos foi preso pela nossa Marinha de Guerra tinha pescado de melhor qualidade porque estava dentro das nossas águas internas, onde há grande quantidade de

anos têm ido bolseiros para a URSS. Este ano regressaram dez especialistas do país dos Soviéticos, mas a maioria encontra-se em terra. «A justificação que me deram é que não há lugar para eles nos barcos», disse o camarada director-geral, da Estrela-do-Mar, que prossegue: «Pensamos que vamos resolver a situação, pois é uma sociedade mista, também temos que ter os nossos quadros especializados nos barcos».

SITUAÇÃO SOCIAL NA EMPRESA

Na sede da empresa existe o Comité do Partido e o Comité Sindical. Ambos funcionam normalmente e têm tido todo o apoio da actual direcção em todas as actividades. Também existe um fundo social dos trabalhadores da empresa. Com a nossa chegada, conta o director-geral da empresa — pedimos as contas e qual não foi o nosso espanto e de alguns associados, o fundo não tinha nenhum dinheiro, e não havia documentos, que comprovassem a sua utilização. Havia vales de pessoas estranhas à empresa. O comité do Partido não funcionava pelo que foi decidida a formação de um novo, bem como do comité sindical «que não defendia os interesses dos trabalhadores».

A terminar a sua entrevista, o camarada Abubacar Baldé disse-nos que este ano é de **ACÇÃO E NÃO DE PALAVRAS** e lança um alerta: «aquele que na empresa não quer trabalhar que vá para casa», pois a direcção exige pontualidade, trabalho e disciplina e «isso tem-se verificado na empresa».



O camarada Samba Lamine foi recebido em audiência pelo Primeiro-Ministro da Índia, Indira Ghandi

no seu gabinete de trabalho.

O camarada Samba Lamine falava aos jornalistas sobre o balanço da sua viagem realizada ao Paquistão e Índia, à frente de uma delegação a o governamental. Aquele dirigente foi igualmente portador de mensagens do camarada Presidente do Conselho da Revolução aos seus homólogos dos dois países.

No Paquistão, a delegação foi recebida pelo Presidente Zia UL Hak e teve conversações com

riormente retribuído em Fevereiro de 1982, aquando da estadia no país de uma delegação paquistanesa.

Por outro lado, no campo das discussões, acordou-se no abastecimento ao país em arroz, ainda este ano, pelo que foi assinado um acordo avaliado em 10 mil toneladas, reembolsável em condições bastante vantajosas. Não obstante as imensas dificuldades que esse país enfrenta nessa sub-região face à existência de grande número de refu-

Uma delegação deverá deslocar brevemente ao nosso país, a fim de fazer um levantamento das nossas necessidades.

Ao referir-se à oferta de medicamentos feito ao nosso país, o camarada Samba Lamine afirmou-nos que dentro de pouco tempo será enviado uma relação dos medicamentos que o nosso país necessita.

Ao abordar a questão do comércio têxtil da Índia, o responsável dos Negócios Estrangeiros disse que esse país está muito desenvolvido nes-

cartas credenciais ao nosso Governo.

Entretanto, ao ser interrogado pelos repórteres sobre a nomeação de um embaixador do nosso país com residência fixa num daqueles países, o camarada Samba Lamine declarou que dadas as condições financeiras e económicas em que o nosso país se encontra, tal não será possível neste momento, mas provavelmente daqui a algum tempo.

Actividade partidária

A fim de contactar a população e conhecer «in loco» os problemas que se prendem com as organizações partidárias de base, questões sócio-económicas, plantação de árvores de frutas, queimada das matas, pagamento do imposto de reconstrução nacional, a quota de Partido e preparativos para a próxima época de lavoura, o camarada António Cadjucan Nhaga Secretário para a organização do Partido na Região, realizou esta semana uma

visita às tabancas situadas na linha de fronteira.

Segundo a ANG, também os quadros e militantes do Partido receberão uma formação e superação política e ideológica que versará sobre o tema: «O manual do funcionamento das estruturas de base». «O camarada Cadjucan Nhaga fez-se acompanhar nesta sua missão pelos responsáveis locais da JAAC, da UDEMU e da UNTG.

Praia de Varela

A praia de Varela recebe milhares de pessoas que aproveitaram este fim de semana que coincidiu com o 1.º de Maio — Dia Internacional dos Trabalhadores.

De acordo com as informações da ANG, o número de pessoas que acorreu este ano para passar o 1.º de Maio na praia não atingiu o número do ano passado. Este ano foram monta-

dos serviços de bar, refeições e alojamentos para turistas, tanto nacionais, como estrangeiros, estes últimos vindos sobretudo das regiões fronteiriças de Senegal.

Entretanto, existe um projecto de reparação e melhoramento das velhas instalações, sob o patrocínio do Comité do Partido e Estado da Região de Cacheu.

peixe de primeira qualidade».

FORMAÇÃO DE QUADROS

O acordo de criação da Sociedade Mista Estrela-do-Mar inclui uma cláusula segundo a qual a URSS nos concederá bolsas de estudo para a formação de quadros no domínio das pescas. Este quadro, todos os

Técnicos argelinos regressam com dossier sobre desporto que temos

Para um desenvolvimento harmonioso do desporto na Guiné-Bissau existem três pontos para imediata solução:

Reestruturação e desenvolvimento do desporto e a utilização máxima de todas as instalações existentes — assegurou-nos Tabti Djamel, chefe da delegação composta pelos melhores técnicos desportivos da Argélia que durante cinco dias, e em colaboração com técnicos da ENEFD e responsáveis da SEJD e FNF, fez um levantamento e estudo das necessidades do desporto nacional tanto a nível estrutural como de infra-estruturas.

A reestruturação do desporto é o primeiro passo importante a dar. Para o desenvolvimento desportivo impõe-se — segundo o nosso interlocutor — a criação de federação nas várias modalidades com vista a filiação no COI (Comité Olímpico Internacional) e nas federações desportivas internacionais para que o País possa beneficiar da aju-

da desses organismos. A formação de quadros a curto prazo é outro ponto crucial para o arranque. Neste capítulo, a Secretaria tem estado a aproveitar a ajuda da RDA (República Democrática Alemã).

Este primeiro passo, conforme nos garantiu o nosso entrevistado, é benéfico para a Guiné-Bissau, pois não exige demasiado dispêndio de dinheiro. De acordo ainda com as suas palavras, os problemas desportivos deparados na Guiné-Bissau são idênticos aos vividos pela Argélia, após a independência. Entretanto, através de esforços desmedidos acompanhados de trabalhos sérios e bem planificados, a Argélia possui, hoje, um alto índice desportivo e competitivo a nível africano e mundial (exemplo flagrante do último mundial de futebol). «Para a reestruturação — diria Tabti Djamel — deve-se, antes de tudo, utilizar aquilo que existe, ou melhor, o valor humano e só depois é que se de-

ve pensar no plano de desenvolvimento que implica, por sua vez, financiamento».

Com a ajuda da Argélia, que dá os primeiros passos com a Guiné-Bissau neste sentido, e baseando nesse plano de desenvolvimento, será indicada quais as necessidades e modo de acção para um arranque seguro e promissor.

No decorrer da entrevista veio a baila o papel da informação desportiva. Sobre esta matéria, Tabti afirmou que a comunicação social tem um papel importante a desempenhar nesta fase de arranque, concluindo que «sem ela o desporto não existe verdadeiramente».

«Durante a nossa estadia fomos recebidos sempre calorosamente» explicou, para logo a seguir acrescentar que nas sessões de trabalho «trocamos experiências e concluímos que existe uma enorme vontade e alta aderência de todos os responsáveis contactados, ao exprimirem uma férrea vontade de

reorganizar o desporto na Guiné-Bissau». E acrescentou: — «A elaboração de um plano de desenvolvimento desportivo a longo prazo implicará, necessariamente, um desporto de massa e de performance (alta competição) a cumprir por etapas».

Esta delegação para além de Tabti Djamel integrava ainda os camaradas Yefsa, Mimouni, Rouab e Moubta, respectivamente responsáveis pela direcção técnica argelina nas modalidades de andebol, basquete, atletismo e judo. Depois do regresso desta caravana, ocorrida hoje de manhã, será a vez do técnico argelino de futebol, Belayachi Metdoub, chegar ao País, com a missão de colaborar com os treinadores nacionais, responsáveis pela orientação técnica da equipa principal de futebol, com vista à sua participação na Taça Amílcar Cabral, na Mauritânia.

Segundo o acordo assinado entre os responsáveis máximos do des-

porto dos dois países, existe uma cláusula que prevê um estágio da equipa nacional de futebol em Argélia, antes da competição futebolística da zona-2. Perante esta questão, Tabti Djamel deixou bem claro que o assunto não lhe compete ao afirmar que «a nossa missão não é de forma nenhuma estabelecer trocas de delegações desportivas» — para seguidamente acrescentar que Belayachi e os responsáveis guineenses estarão mais habilitados a pronunciarem sobre o caso.

ARGÉLIA E O DESPORTO

Sobre o desporto do seu país o nosso entrevistado informou-nos que a Argélia possui vinte e oito federações desportivas nacionais, agrupadas ao redor do Comité Olímpico Argelino. No entanto, os louros que este país do norte de África tem colhido no domínio desportivo, não é de todo fortuito. Pois, o seu desporto baseia-se no desporto de

massa sustentáculo do desporto de «performance» ou melhor de alta competição.

Assim, o Ministério da Juventude e Desporto é formado, segundo o organigrama, por dois grandes departamentos: direcção do desporto de massa e a de desporto de «performance» onde estão ligadas as várias federações existentes. Cada uma das federações possui um presidente, um secretário-geral e um «Bureau» executivo onde se encontra congregados as acções das diversas comissões necessárias para o funcionamento de uma federação. Nela conta uma direcção técnica nacional formada por um técnico das equipas «A», «B», júnior e cadetes, para além de uma direcção técnica regional. Assim se resume o organigrama do funcionamento do desporto argelino, que tem estado em ascensão nestes últimos anos.

Adiada Assembleia do CSDA

Afinal, não há nada para ninguém. A Assembleia Geral do Conselho Superior do Desporto de África (CSDA) que, até terça-feira passada, era dada como certa nos dias 12 e 13 do corrente, foi mais uma vez (a terceira) adiada para depois da cimeira da OUA.

A Secretaria de Estado da Juventude e Desporto só soube deste precalço na quarta-feira e já o «Nô Pintcha» havia noticiado a sua realização.

Quanto a dívida da SEJD com o CSDA que o nosso jornal tornou igualmente Pública na última edição, mereceu do Secretariado de Estado da Juventude e Desporto o seguinte esclarecimento: «De facto existe a dívida, só que nós não ficamos de braços cruzados... Já recebemos luz verde no Ministério das Finanças para quando houver divisas disponíveis saldarmos essa conta».

Jovem guineense, deseja corresponder com as jovens de América, Portugal, França, Holanda, Brasil, Suíça, Itália, Cuba, URSS, Gabão, Senegal, Espanha, Canadá e Panamá, com idade compreendida de 15 a 25 anos, e que escrevem e falam bem o português.

Os interessados podem escrever para Mamadú Lamarana Djaló, ao C/ de Mamadú Djunto Djaló, cozinheiro de Hospital Simão Mendes, Caixa Postal n.º 50 — Bissau República da Guiné-Bissau.

Armando Quintino Barbosa, de 21 anos de idade, estudante, deseja corresponder com jovem de ambos os sexos de 21 a 27 anos de idade para troca de cartas, postais e fotografias.

Escrever ao C/ de Barnabé Gomes, Caixa Postal n.º 154 — Bissau.

Anúncios

Nos termos do n.º 1 do art.º 368.º do Código do Registo Civil, faz-se saber que: BELMIRO B A B A G A L Ê INJAI, solteiro, Lavrador, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de Nascimento para BABA-GALÊ INJAI.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação no Jornal «Nô Pintcha».

Nos termos do n.º 1 do art.º 368.º do Código do Registo Civil, faz-se saber que: BRAIMA MÔMO SARR, solteiro, natural de Bissau, filho de Alassam Sarr e de Josefa Alves, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de Nascimento para IBRAHIMA MOUHAMED SARR. São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação no Jornal «NÔ PINTCHA».

Nos termos do n.º 1 do art.º 368.º do Código do Registo Civil, faz-se saber que: NHIMA IDNA, solteiro, Condutor Auto, natural de Mansoa, Região de Oio, filho de Insanca Uagna e de Finhane Incanha, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de Nascimento para NHI-MAIDMA INSANCA UAGNÁ. São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «NÔ PINTCHA».

Nos termos do n.º 1 do art.º 368.º do Código do Registo Civil, faz-se saber que: ALFICENE SAMBÚ, aspirante interno de Administração Interna, natural de Xitole, Região de Bafatá, filho de Lamine Sambú, falecido e de Fanta Sani, residente em Gabú, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de Nascimento para ALFICENE IBNÚ LAMINE

SAMBÚ. São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «NÔ PINTCHA».

Nos termos do n.º 1 do artigo 368.º do Código do Registo Civil, faz-se saber que: QUITO NANQUE, solteiro, filho de Intchala Nanque e de Ruta Nanque, natural de Bissau, onde reside, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para TITO NANQUE.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

A Caixa Económica Postal, avisa ao público em geral de que a partir de 25 de Abril do corrente ano, deverão entregar as suas cadernetas para efeitos de contagem de juros.

Futebol de salão

O Dia Mundial da Cruz Vermelha que se irá assinalar amanhã é pretexto de uma manifestação desportiva a nível do futebol salão.

O torneio organizado pela Cruz Vermelha da Guiné-Bissau, cujos jogos são disputados no recinto desportivo do BNG, conta com a participação de 16 equipas que inicialmente procuravam a supremacia para vencer a Taça em disputa.

Eis os resultados até os quartos de final. Nos oitavos de final registaram-se três faltas de comparecimento: as de ENEFD, SOCOMIN e Soares da Costa que deviam defrontar respectivamente as formações de Construções Ltda., ANCAR e Armazéns do Povo.

Resultados dos quartos de final disputados ontem: Costa Campos, 4 — Construção, 2; Socogel, 3 — Alegria do Povo, 8; Show, 4 — Armazéns do Povo, 1 e Cruz Vermelha, 15 — ANCAR, 1. Os vencedores disputam hoje a supremacia para a final.

Atentado na embaixada dos EUA

A carga de explosivos que destruiu, a 18 de Abril passado, uma parte da embaixada dos Estados Unidos da América em Beirute foi introduzida no edifício apenas algumas horas antes do atentado, indicam os quotidianos libaneses «An Nahar» e «L'Orient de Jour».

Os quotidianos, que citam novos elementos conhecidos no decorrer do inquérito libanês, sublinham que a carga (segundo a comissão de inquérito), teria 200 quilogramas de explosivos e havia sido repartida em várias caixas de provisões alimentares destinadas ao refeitório da embaixada e introduzida pelo distribuidor de um supermercado algumas horas antes do atentado.

Segundo elementos do inquérito, o referido empregado «encontra-se actualmente em fuga» e foi contratado pelos seus patrões «acreditado com falsos documentos e uma falsa carta de condução». Ele é considerado «o principal executante do atentado», indicam os dois jornais.

América Central

Nicarágua: Prossegue combate contra somozistas

O Governo da Nicarágua pediu a convocação urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para debater a situação criada na América Central na sequência da nova invasão do território deste país por bandos contra-revolucionários.

Numa carta do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua enviada ao Presidente do Conselho de Segurança, assinala-se que a invasão realiza-se a partir do território das Honduras pelos ex-guardas do antigo ditador Somoza, exilados nos países limítrofes.

Entretanto, prosseguem os combates. Assim, na quinta-feira passada, na zona de Jalapa — departamento de

Nueva Segovia, travaram-se encarniçados combates entre as unidades do exército popular sandinista e ex-guardas somozistas. Na madrugada deste dia, um grupo de somozistas atravessou a fronteira das Honduras, na tentativa de chegar ao povoado de Siuse, com vista a instalar-se nesta zona e depois ampliar a frente da agressão.

O exército hondurenho apoia os contra-revolucionários ao norte, bombardeando povoações com peças de 106 mm. O combate de 12 horas acabou pela neutralização de 60 elementos e 180 fugiram para as Honduras, informou o porta-voz do Ministério da Defesa da Nicarágua.

Os guardas fronteiras e milícias populares rea-

lizaram uma operação de limpeza das regiões montanhosas de Loma La Fila e de Las Pampas. As forças armadas sandinistas frustraram os planos dos somozistas que queriam apoderar-se da cidade de Jalapa, ocupando as colinas que dominam esta região. Um pequeno grupo de somozistas foi disperso nas montanhas.

Por outro lado, o chefe da diplomacia nicaraguense endereçou uma carta ao Secretário de Estado norte-americano, George Shultz, declarando que considera os Estados Unidos e as Honduras «responsáveis» da última ofensiva desencadeada pelos ex-gendarmes somozistas.

Em Washington, a Comissão de Esclarecimento da Câmara dos Repre-

sentantes aprovou na terça-feira passada um projecto lei interditando à CIA e outras agências do Governo americano de financiar as operações militares ou paramilitares dirigidas contra o Governo da Nicarágua. O projecto deve ser submetido à aprovação das duas Câmaras dos Representantes e no Congresso. O Presidente Reagan reagiu considerando «irresponsável» a adopção daquele projecto de lei e indica que os esforços dos Estados Unidos na América Central eram «perfeitamente correctos».

Paralelamente à situação na fronteira norte, o Governo sandinista deve fazer face à abertura iminente de uma segunda frente ao Sul.

El Salvador: Guerrilheiros intensificam acções

Dezanove pessoas, entre membros do exército governamental e guerrilheiros, morreram durante o passado fim de semana e 25 veículos foram destruídos pelos rebeldes, informaram fontes militares de guerrilheiros.

A emissora rebelde «Rádio Venceremos» anunciou que um tenente e dois guardas nacionais ficaram mortos nos combates registados entre as povoações de El

Triunfo e Jucupana no estado de Usulután, onde foram dinamitados veículos entre os quais três autocarros.

Acrescentou que durante os confrontos, que duraram cinco horas e meia, morreu um guerrilheiro e cinco ficaram feridos.

Por seu turno, a Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN) afirmou que outros quatro soldados perderam a vida numa

emboscada realizada pelos rebeldes no estado de Usulután.

A mesma fonte disse que nas imediações da ponte El Coyolito do estado de Usulután, após quase seis horas de combate um guerrilheiro e três soldados ficaram mortos, sete soldados feridos e ainda dois autocarros, dois camiões e um fogão foram queimados.

A «Rádio Venceremos» explicou que no

mesmo local foram destruído três camiões que transportavam mercadorias.

Em S. Miguel, 138 quilómetros a Leste da capital, seis autocarros de passageiros foram dinamitados pelos guerrilheiros, informou o comité de Imprensa das Forças Armadas. Nos últimos dias os guerrilheiros destruíram 65 veículos e recuperaram 70 armas.

Desarmamento: URSS apresenta novas propostas

A oferta soviética de reduzir o número de ogivas nos arsenais da União Soviética, feita na terça-feira passada, por Yuri Andropov, Secretário-Geral do PCUS, foi acolhida favoravelmente pela administração norte-americana.

Um porta-voz da Secretaria de Estado disse que a proposta de Andropov feita durante um encontro com Erich Honecker, Primeiro Secretário do CC do Partido Socialista Unificado da Alemanha e Presidente do Conselho de Estado da RDA, em Moscovo, implica uma «viragem importante na posição soviética» nas negociações bilaterais de redução de armamento.

A oferta de líder soviético supõe a redução das ogivas nucleares da URSS ao mesmo nível do número das ogivas ocidentais. Na presente fase das negociações entre as duas superpotências sobre os seus arsenais nucleares, Moscovo pretende estabelecer a paridade numa base de contagem dos mísseis — os SS — 20 soviéticos têm três ogivas nucleares cada, face à ogiva única montada nos mís-

seis norte-americanos, persning — II e Cruise.

Entretanto, o problema dos euro-mísseis foi o centro das conversações em Kremlin entre Yuri Andropov e Erich Honecker, em visita oficial à União Soviética.

Os dois interlocutores exprimam com efeito, a sua inquietude particular a respeito dos Estados Unidos e da Nato, encerrando o desdobramento, no fim do ano, de novas armas nucleares americanas na Europa Ocidental, indica uma nota tornada pública pela agência Tass.

A 15 dias da retomada das negociações de Genebra, Andropov e Honecker sublinharam, por outro lado, a urgência do problema da eliminação do perigo da guerra. Evocando as propostas formuladas em Praga pelos países de Pacto de Varsóvia as duas partes são unânimes em pensar que elas constituem uma alternativa real das apresentadas pela administração norte-americana.

Segundo o Secretário-Geral do PCUS e o seu hóspede, a conclusão de um tratado de não

recurso à força militar e à manutenção das relações de paz entre os países pertencentes aos dois blocos marcaram uma etapa importante na luta dos povos para a paz e a segurança internacional.

No decurso das conversações, Andropov e Honecker não deixaram de sublinhar a importância particular que reveste na actual situação internacional, o reforço da unidade e da coesão da comunidade socialista.

Finalmente, as duas partes felicitaram-se pelo desenvolvimento das relações entre os dois países na base do tratado de amizade e da cooperação soviético-alemão assinado em 1975.

Após as conversações Erich Honecker, que é o primeiro Chefe de Estado de um país socialista a se dirigir em visita oficial à URSS depois da subida ao poder de Yuri Andropov, foi condecorado por este último com a «Ordem Lenine» a mais alta distinção soviética e da «Medalha de Ouro» e o título de «Herói da União Soviética». O Chefe de Estado alemão deixará a URSS hoje.

CEDEAO

CONAKRY — Vários emissários do Presidente guineense, Ahmed Sekou Touré, encontram-se em degressão por diversos países da África Ocidental. Esses emissários são portadores de mensagens de Chefe de Estado da República Popular e Revolucionária da Guiné, para os seus homólogos, a fim de os convidar a participarem na próxima Cimeira da CEDEAO, a realizar em Conakry, de 26 a 29 do corrente mês.

SOCIALISMO

DAR-ES-SALAM — O Presidente da Tanzânia, Julius Nyerere, afirmou que o seu país tem por objectivo a edificação de uma sociedade baseada nos princípios do socialismo.

Ao usar da palavra num comício na cidade de Morogoro, Julius Nyerere exortou os cidadãos a lutarem contra as forças do capitalismo que se esforçam por criar na Tanzânia «possibilidades para acção dos elementos exploradores e por impedir as transformações progressistas».

TROPAS SÍRIAS

DAMASCO — A Síria manterá as suas tropas no Líbano se a sua eventual retirada proporcionar aos israelitas vantagens políticas e militares, informou a agência líbia Jana.

A declaração foi proferida pelo ministro sírio dos Negócios Estrangeiros, Abdel Halim Kadam, numa entrevista concedida à televisão libanesa. O ministro salientou, contudo, que a Síria «não vacilará em tomar qualquer medida para reforçar a independência do Líbano».

SECA

PARIS — Todo o território da República Centro Africana foi declarado «zona de calamidade» devido a seca inédita que se tem feito sentir em todo o país, informa a FP. O ministro do Interior da República Cristof Grelomb, reconheceu que a seca reduziu a zero todas as tentativas do Governo.

Obras do Centro Islâmico de Gabú adjudicada a empresa portuguesa

O Governo da Guiné-Bissau decidiu adjudicar as obras de construção do Centro Islâmico de Gabú a uma empresa portuguesa, com sede em Lisboa, «Ilídio Monteiro - Construções Limitada», na cerimónia de abertura de envelopes de ofertas das empresas que concorreram, que teve lugar anteontem à tarde no salão nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A cerimónia contou com a presença do camarada Lamine Haidara, director-geral dos Assuntos Jurídicos, Consulares e Islâmicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, de dois elementos do gabinete consultante «Consulting Engineers» do Egipto que se encontram em Bissau e técnicos das Obras Públicas, Finanças e da Secretaria de Estado do Plano e da Cooperação Internacional, além de alguns

elementos da comunidade muçulmana.

A primeira fase de construção do centro, cujo financiamento é de 9,6 milhões de dólares, mais de 300 mil contos, que compreende uma grande mesquita, terá início em Novembro deste ano, devendo durar 18 meses.

As obras do Centro Islâmico de Gabú serão efectuadas em três fases, compreendendo ainda um total de 100

quartos, escolas, sala de conferência, biblioteca, centro desportivo, piscina, dispensário e farmácia, e o financiamento cujo montante não foi precisado estará a cargo da Organização da Conferência Islâmica, através de alguns Estados membros.

O projecto de construção deste centro data de 1975, altura em que o Governo da Guiné-Bissau iniciou acções diplomáticas com vista à sua concretização.

Tempestade de areia

A situação atmosférica observada desde terça-feira no país, de tempo brumoso, segundo os serviços meteorológicos, é característica das estações secas. Contudo, não foi possível precisar as origens do fenómeno por falta de materiais de estudo.

Entretanto, pelas informações prestadas por um alto funcionário do Serviço Meteorológico Nacional e baseadas nos estudos realizados pelo Centro Meteorológico de Dakar, este fenómeno pode ser originário de duas zonas desérticas: Tchad Oriental ou Saara (Sul da Argélia).

Este estudo foi realizado quando o fenómeno

no se registou no ano de 1979 tendo o nosso país sido também fortemente afectado.

A bruma seca, segundo a descrição meteorológica, é um fenómeno constituído de pequenas partículas finíssimas de areia mantidas no ar pela turbulência, com uma espessura por vezes importante que torna a visibilidade reduzida.

No país, foram registados valores de visibilidade inferiores a 100 metros durante quarta-feira e pensa-se que deverá afectar uma grande extensão geográfica do continente, colocando problemas sérios à navegação aérea.

8 de Maio Dia Mundial da Cruz Vermelha

Assinala-se amanhã, domingo, dia 8 de Maio, em todo o país, o Dia Mundial da Cruz Vermelha, este ano sob o lema: «Socorrer - saber agir».

Neste âmbito, a Cruz Vermelha da Guiné-Bissau organizou uma série de manifestações desportivas e recreativas que tiveram início no passado dia 2, com a finalidade de atrair a atenção do público não só de Bissau como do interior do país, sobre os objectivos desta instituição humanitária.

Entretanto, está a decorrer em Bissau, Bafatá, Bolama e Bubaque uma campanha de colecta de fundos e de angariação de associados a efectuar por crianças das escolas e um torneio de futebol de salão masculino para a taça «8 de Maio».

A Cruz Vermelha guineense vai levar

a efeito, igualmente, uma exposição fotográfica no salão dos Congressos, projecção de filmes e slides da Cruz Vermelha e demonstrações de socorrismo, em colaboração com a Associação dos Bombeiros Humanitários de Bissau, no Estádio Lino Correia, e um concurso infantil nas escolas, com prémios para os primeiros três classificados.

Amanhã, o camarada Francisco Barreto, director geral da ANG, proferirá uma palestra sobre a data, que será radio-difundida e será inaugurada no recinto da sua sede, na capital, uma quermesse que compreende jogos para adultos e infantis, projecção de filmes, baile e serviço de bar. Esta quermesse estará aberta todos os dias, durante uma semana e, até ao início das chuvas só abrirá ao público nos fins de semana.

Seminário político-ideológico dos quadros das FARP

O seminário de formação política e ideológica destinado aos quadros das nossas Forças Armadas encerrou na passada terça-feira, na presença dos camaradas João da Silva, 1.º Comandante, membro do BP do PAIGC e Chefe do Estado-Maior das FARP, Pedro Ramos, do CC e chefe da Direcção Política Nacional das FARP, Domingos Brito, do CC do PAIGC e Se-

cretário-Geral do Ministério das FARP.

Este seminário, que teve como objectivo a elevação do nível de formação política e ideológica dos quadros das nossas Forças Armadas, foi organizado pelo Departamento de Defesa e Segurança, do Secretariado do Comité Central do PAIGC, em colaboração com a Direcção Política Nacional das FARP.

Foram temas durante este seminário: Estatutos e Programas do P.A. I.G.C.; Partido, Movimento de Libertação no Poder; Estrutura do Governo Provisório da Guiné-Bissau; Movimento dos Países Não-Alinhados; Imperialismo - Origem das Guerras; Inimigo dos Movimentos de Libertação Nacional e Movimento Operário Internacional, entre outros.

Participaram neste

seminário 36 pessoas, entre elas, comissários políticos das unidades e sub-unidades e da guarda-fronteira.

Entretanto, outros seminários estão previstos, sendo alargados aos secretários dos comités de Partido nas FARP, chefes do Estado Maior dos batalhões, secretários dos comités da JAAC nas unidades e comandantes destes últimos.

Indústria cerâmica

Após ter representado o Instituto Nacional de Energia no seminário sobre a Indústria Cerâmica e a Energia Não Convencional, regressou ontem ao país, o camarada Anastácio Furtado, director-geral do Instituto Nacional de Energia.

Neste seminário, que decorreu na Tchecoslováquia, o nosso delegado apresentou um relatório sobre a situação da nossa indústria de cerâmica, onde solicitou a vinda de um técnico da ONUDI, afim de identificar as nossas potencialidades nesta área e o aproveitamento da Energia Não Convencional.

Comissão inter-regional em Tombali

Uma delegação da comissão inter-regional do norte, chefiada pelo seu presidente, camarada João da Silva, membro do BP do Partido e chefe de Estado-Maior das FARP e integrada pelo camarada João Cruz Pinto, do CC e Ministro da Administração Interna, Função Pública e Trabalho, visitou Farim na passada quinta-feira.

O objectivo dessa visita é de se inteirar da situação partidária, e as dificuldades que a região de Oio encontra.

Durante a sessão de trabalho, realizada após a chegada da referida delegação com os membros de comité regional da região de Oio, o presidente da região, Aladje Biague Sumaré, fez

uma breve explicação da situação na região, nomeadamente, o fraco abastecimento de géneros alimentícios para a população da região, falta de transportes para os secretários sectoriais do Partido e seus respectivos comissários políticos.

A falta de estrutura eficaz da rede telefónica na região, visto que a actual rede está em constante avaria, foi ponto focado pelo presidente da região de Oio.

Nessa reunião, o secretário do Partido na região, camarada Quinto Kabi Na Iana, pediu que seja autorizado pelo secretariado do Partido para que a receita da quota do Partido da

região seja utilizada na compra de motorizadas para os secretários sectoriais do Partido, dado que a falta de meios de transporte obriga muitas vezes o não cumprimento integral dos planos do trabalho traçados num determinado período.

O Ministro da Administração Interna, Função Pública e Trabalho, recomendou ao presidente regional, na sua intervenção, a recuperação das piscinas de Farim e de Nhacra, para garantir um lugar de descanso aos jovens desta localidade.

Antes de deixar a região, a delegação visitou as obras de recuperação da casa destinada aos funcionários do Comité de Estado.

FICHA TÉCNICA - JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintina.

REDACÇÃO: Alcete Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Crstóvão Mango, Faustino Góia, Fernando Jorge, Fernando Perdígão, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivette Monteiro.